

SOLUÇÕES
ANÁLISE MATEMÁTICA II
Licenciatura MAEG
Época Normal – 3 de Junho de 2019

I

- a) $I =]1,3]$. No ponto $x = 1$ aplica-se o corolário ao Critério Geral da Comparação usando a série harmónica, e no ponto $x = 3$ aplica-se o critério de Leibniz.
- b) $\varepsilon = \frac{3}{2}$, I não é compacto pois apesar de ser um conjunto limitado não é fechado.

II

- a) $D_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y \neq 0 \wedge \log \sqrt{x^2 + 1} \neq 0 \wedge \sqrt{x^2 + 1} > 0 \wedge x^2 + 1 \geq 0\}$
 $= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x \neq 0 \wedge y \neq 0\}$
- $A = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 : e^{\left|\frac{x}{y}\right| - 1} - 1 \leq 0 \wedge x \neq 0 \wedge y \neq 0 \right\}$, observe-se que o denominador é sempre positivo com $x \neq 0$. Assim, $A = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 : \left|\frac{x}{y}\right| \leq 1 \wedge x \neq 0 \wedge y \neq 0 \right\}$.

- b) $\forall (0,0) \in \text{fr}A$.

III

1. a) $D_f = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x \geq 0 \wedge y > 0\}$.

$$f'_x(0, a)_{a>0} = \begin{cases} 0 & \text{se } a = 1 \\ \infty & \text{se } a \neq 1 \end{cases}, \text{ e } f'_y(0, a)_{a>0} = 0. \text{ Logo, apenas existe vector}$$

gradiente em pontos de abcissa nula se a ordenada for 1 e nesse caso tem-se $\nabla f(0,1) = (0,0)$.

b) $f(3.99, 1.05) = f((4,1) + (-0.01, 0.05)) \approx f(4,1) + \nabla f(4,1) \cdot (-0.01, 0.05) = 0.1.$

2. A função g é diferenciável em \mathbb{R}^3 pois as suas funções coordenadas são funções reais diferenciáveis em \mathbb{R}^3 .

$$D_{(2,0,3)}g(1,1,\pi) = J_g(1,1,\pi) \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \pi & \pi-1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 1 & -1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2\pi+3 \\ 3 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

IV

Por hipótese $\frac{\partial^2 f}{\partial \varphi \partial \psi} = \frac{\partial^2 f}{\partial \psi \partial \varphi} = 0.$

$$\frac{\partial h}{\partial y} = \frac{\partial f}{\partial \varphi} \frac{\partial \varphi}{\partial y} + \frac{\partial f}{\partial \psi} \frac{\partial \psi}{\partial y} = 2yf'_\varphi$$

$$\frac{\partial^2 h}{\partial y^2} = 2f'_\varphi + 2y \left(\frac{\partial^2 f}{\partial \varphi^2} \frac{\partial \varphi}{\partial y} + \frac{\partial^2 f}{\partial \psi \partial \varphi} \frac{\partial \psi}{\partial y} \right) = 2f'_\varphi + 4y^2 f''_{\varphi^2}$$

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 h}{\partial y \partial x} &= \frac{\partial}{\partial y} \left(-2x \frac{\partial f}{\partial \varphi} + 3x^2 \frac{\partial f}{\partial \psi} \right) = -2x \left(\frac{\partial^2 f}{\partial \varphi^2} \frac{\partial \varphi}{\partial y} + \frac{\partial^2 f}{\partial \psi \partial \varphi} \frac{\partial \psi}{\partial y} \right) + \\ &+ 3x^2 \left(\frac{\partial^2 f}{\partial \varphi \partial \psi} \frac{\partial \varphi}{\partial y} + \frac{\partial^2 f}{\partial \psi^2} \frac{\partial \psi}{\partial y} \right) = -4xyf''_{\varphi^2} \end{aligned}$$

Deste modo, $\frac{\partial h}{\partial y} - y \frac{\partial^2 h}{\partial y^2} - \frac{y^2}{x} \frac{\partial^2 h}{\partial y \partial x} = 0$ c.q.d.

V

a) $\nabla f(x, y) = (0,0) \Leftrightarrow \begin{cases} 2xe^{x-y} + x^2e^{x-y} = 0 \\ -x^2e^{x-y} - 3y^2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 0 \\ y = 0 \end{cases} \vee \begin{cases} x = -2 \\ -4e^{-2-y} - 3y^2 = 0 \end{cases}_{c.imp.}$

Único ponto crítico é $(0,0) \forall_{a \in \mathbb{R}}$.

b) Por definição, o ponto $(0,0)$ é um ponto de sela da função se é um ponto crítico, o que ficou provado na alínea anterior, e se não é um extremante, isto é $\forall_{\varepsilon > 0} \exists_{b,c \in B_\varepsilon((0,0))} f(b) < f(0,0) = 1 < f(c).$

$f(0, h)_{h \neq 0} = 1 - h^3 : \begin{cases} < 1 \text{ se } h > 0 \\ > 1 \text{ se } h < 0 \end{cases}$. Assim provámos que

$\forall \varepsilon > 0 \exists_{(0, h) : |h| < \varepsilon} f(0, h)_{h > 0} < f(0, 0) < f(0, h)_{h < 0}$, o que conclui a prova de que o ponto $(0, 0)$ é um ponto de sela da função.

VI

Por hipótese $\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial u}{\partial y} e^u \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial u}{\partial x} e^u \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} (1 + e^{2u}) = 0 \\ \frac{\partial u}{\partial y} = -\frac{\partial u}{\partial x} e^u \end{cases} \stackrel{e^{2u} \neq -1}{\Leftrightarrow} \begin{cases} \frac{\partial u}{\partial x} = 0 \\ \frac{\partial u}{\partial y} = 0 \end{cases}$, ou seja u

deverá ser constante. Assim, $f = C + ie^C$ com $C \in \mathfrak{R}$.